

## MULTICULTURALISMO: UMA ANÁLISE DOS DESAFIOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Célia Marina Azarias Souto<sup>1</sup>  
Janáina Rodrigues Reis Nascimento<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo consiste sobre o multiculturalismo dentro da perspectiva que está elencada nos desafios das práticas pedagógicas, como uma corrente que envolve uma natureza que se dá pela diversidade expressa nos arranjos educacionais e ambientes de ensino que busca socializar com procedimentos que ajudam a minimizar os conflitos sociais, por meio da inserção deste fenômeno social na educação básica de ensino. Partindo para o objetivo geral é analisar os desafios das práticas pedagógicas em face do multiculturalismo. Nesse estudo, a metodologia para o desenvolvimento deste artigo foi com abordagem qualitativa e pesquisas bibliográficas, estabelecendo buscas teóricas por meio de livros, artigos científicos, dissertações, revistas, dentre outros que consistiram para melhor compreensão e interpretação para chegar aos objetivos propostos. Portanto, concluindo este artigo, percebe-se que o multiculturalismo inserido na prática pedagógica constrói discursivamente, desafios para muitos educadores, em razão das concepções nas diferenças de identidade e dos preconceitos, tornando percebida uma realidade cultural em meio de crescentes intolerâncias que trazem implicações tanto na educação, quanto na despreparação desses docentes.

**Palavra-chave:** Multiculturalismo. Práticas pedagógicas. Educação.

## MULTICULTURALISM: AN ANALYSIS OF THE CHALLENGES OF PEDAGOGICAL PRACTICES

**ABSTRACT:** This article is about multiculturalism within the perspective that is listed in the challenges of pedagogical practices, as a current that involves a nature that is given by the diversity expressed in educational arrangements and

---

Fonte de financiamento: próprio  
Conflito de interesse: Não há.  
E-mail do autor-correspondência:  
Data de recebido: 12/03/2023  
Data de aprovado: 11/05/2023  
Editora: Dra. Elisângela Maura Catarino.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pela Faculdade de Inhumas – FacMais. Professora da rede estadual de educação de Goiás - SEDUC-GO

<sup>2</sup> Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. E-mail: [jreinsnascimento83@gmail.com](mailto:jreinsnascimento83@gmail.com)



teaching environments that seeks to socialize with procedures that help to minimize the social conflicts, through the insertion of this social phenomenon in basic education. Departing for the general objective is to analyze the challenges of pedagogical practices in the face of multiculturalism. In this study, the methodology for the development of this article was with a qualitative approach and bibliographical research, establishing theoretical searches through books, scientific articles, dissertations, magazines, among others that consisted of a better understanding and interpretation to reach the proposed objectives. Therefore, concluding this article, it is perceived that the multiculturalism inserted in the pedagogical practice discursively constructs challenges for many educators, due to the conceptions in the differences of identity and prejudices, making a cultural reality perceived in the midst of growing intolerances that bring implications both in education, and in the unpreparedness of these teachers.

**Keyword: Multiculturalism. Pedagogical practices. Education.**

## INTRODUÇÃO

O multiculturalismo é um assunto que trata das questões referentes nas valorizações e ideias que determinam o racismo, cultura, preconceitos, dentre outros de maneira geral. Nesse ponto de partida, correlacionam-se as práticas pedagógicas concomitante nas articulações desses aspectos que trazem desafios dentro do contexto sociocultural. Essa corrente envolve uma natureza que se dá pela diversidade expressa nos arranjos educacionais e ambientes de ensino que busca socializar com procedimentos que ajudam a minimizar os conflitos sociais, por meio da inserção deste fenômeno social na educação básica de ensino.

Pretende-se justificar este artigo que, o multiculturalismo antes de ser inserido no campo educacional, já se fazia presente suas expressões nos movimentos sociais e político, tratando-se de democracia e o reconhecimento do direito da diferença. Todavia, este assunto é um grande contexto multicultural que está trazendo desafios nas práticas pedagógicas, porém, constitui eventuais contribuições que, por outro lado, há diversos fatores relacionados neste assunto, que precisa ser sistematizado no trabalho pedagógico para que possa articular as políticas culturas com perspectivas que não estabeleçam reflexos nesta área educacional.

Durante a pesquisa, procurou-se entender que o pluralismo cultural é de grande relevância educacional. Com isso, surge uma inquietação que



problematiza este assunto, remetendo a seguinte indagação, quais os desafios que podem trazer para as práticas pedagógicas inserindo o multiculturalismo no campo didático? A partir desse questionamento, constata-se que, o exercício docente e as diferenças culturais vêm sendo questões relativas no contexto educacional que, conseqüentemente refletirá no cotidiano escolar com variadas concepções, dentro de uma dialética cultural, institucional e social.

Partindo para o objetivo geral é analisar os desafios das práticas pedagógicas em face do multiculturalismo. No que se refere aos objetivos específicos são: compreender a importância do multiculturalismo na educação; refletir os desafios das práticas pedagógicas na perspectiva do multiculturalismo; e mostrar as implicações multiculturais em face do ensino pedagógico.

Nesse estudo, a metodologia para o desenvolvimento deste artigo foi com abordagem qualitativa e pesquisas bibliográficas, estabelecendo buscas teóricas por meio de livros, artigos científicos, dissertações, revistas, dentre outros que consistiram para melhor compreensão e interpretação para chegar aos objetivos propostos.

Para a organização deste artigo, foi dividido em três seções, na qual a primeira traz importantes contribuições sobre a importância do multiculturalismo na educação, devendo este ser presente no processo de ensino-aprendizagem, por apresentar diferentes contextos de lutas que visaram às mudanças sociais para uma realidade sem conflitos, além de balizar uma sociedade que aceite melhor as diferenças.

No que concerne à segunda seção, aborda situações relevantes acerca dos desafios das práticas pedagógicas em relação à perspectiva do multiculturalismo, cujo traz uma concepção complexa, em razão da sua forma de compreender a tensão universal e as particularidades enfrentadas pelas diversidades culturais, podendo este consistir em implicações sobre os currículos educacionais.

Enquanto a terceira seção, teve como desenvolvimento sobre as implicações multiculturais em face do ensino pedagógico, destacando o multiculturalismo nas práticas pedagógicas como um fenômeno que se dá toda diferença que é expressa nos ambientes escolares.



Dessa forma, a relevância desse estudo evidencia nos pressupostos ligados ao Multiculturalismo que, conseqüentemente, possui um caráter emblemático, trazendo uma incoerência supostamente crítica do conformismo social que caracteriza todos os movimentos dados pela perspectiva cultural e histórica, mostrando que para as mudanças, é preciso que seja inserida como um contexto didático das práticas pedagógicas. Portanto, este artigo contribui para pesquisadores acadêmicos e educadores, por proporcionar aprofundamentos teóricos que permitem mostrar de maneira profunda um contexto mais específico.

## **1 A IMPORTÂNCIA DO MULTICULTURALISMO NA EDUCAÇÃO**

O multiculturalismo ou pluralismo cultural é uma inter-relação de diversas culturas inseridas num mesmo ambiente, podendo está relacionado com as sociedades contemporâneas e a globalização. Este fenômeno social tem uma ampla diversificação cultural, por ser considerada uma multiculturalidade que se estende em variados países, apresentando diferentes grupos que podem ser observados em alguns fatores correlacionados tanto na imigração, quanto no desenvolvimento de novas miscigenações. Seu conceito consiste na sociologia, sendo este aplicado nas ciências sociais, no intuito de questionar os costumes e hábitos de uma população.

Pensando nisso, o multiculturalismo é uma realidade que proporcionou políticas e estratégias para administrar ou governar as complexidades relacionadas na diversa multiplicidade que, para isso, houve a necessidade de intervenções, no intuito de criar assertivas que preservem as diversidades da cultura mista. Essa foi uma meta que na educação, o pluralismo cultural passou a ser uma área ampla que é explorada e estudada dentro contexto escolar, despertando o interesse de teóricos, pesquisadores, antropólogos, sociólogos e



educadores, os quais vêm buscando a construção de um currículo de independente e emancipatório (SANTOS, 2020).

É importante destacar que, o multiculturalismo teve sua origem nos Estados Unidos, final do século XIX, iniciando como um alicerce para os problemas sociais que, nos dias de hoje, necessita de intervenções e ações, como, por exemplo, o racismo. Todavia, este fenômeno social está ligado na educação, por trazer para o ensino educacional, pluralidades culturais que agregam ensinamentos que podem combater essas complexidades, pregando o respeito, não permitindo a exclusão social e nem a discriminação, utilizando instrumento que minimizam os conflitos sociais, dentre outros.

O pluralismo cultural crítico tem seus anseios voltados aos movimentos multiculturais, assim,

Na educação ou nas questões curriculares o multiculturalismo crítico ou revolucionário, reconhece o outro, aquele que é oposto a nós, ao nosso modo de ser, pensar e agir no mundo e procura trazer todos em condições equitativas para o diálogo e para o conflito da construção coletiva, trata-se nesse sentido de uma “pedagogia do dissenso” que promove uma prática de negociação cultural que enfrente as questões hierárquicas de poder, que encare o modo como o poder foi construído e quais as estratégias que utiliza para se manter em assimetria com os grupos “subjugados” (NEIRA; NUNES, 2009, in LOPES; NUNES, 2019, p.152 *apud* RIBEIRO; GONÇALVES, 2022, p. 06).

A educação é um sistema que faz parte de uma estrutura social que forma diversas instituições para o ensino, no intuito do desenvolvimento humano com a aprendizagem, isto é, um ambiente escolar que insere o indivíduo, independente da sua classe social, aspectos físicos, costumes ou cultura (TIBALLI, 2008). Além disso, é na escola que atende todos os padrões dominantes da sociedade, considerando que seu meio cultural pode fazer parte ou não de um grupo, visto que, é um ambiente que dissemina com eficácia a diminuição e prevenção do preconceito, através dos currículos e métodos aplicados.

Nesse sentido, Silva *et. al.* (2022, p. 02) enfatiza que, o multiculturalismo nas ações pedagógicas é importante por centrar “nas escolas e na sociedade, ideais inclusivos e democráticos que valorizem a justiça, igualdade e liberdade, através de professores influentes nos conteúdos relacionados à diversidade cultural”, o qual traz uma compreensão que garante para cada aluno um



ambiente de ensino com oportunidades iguais de aprendizagem. Por isso, aprender faz parte das responsabilidades educacionais que, devendo este, aplicar o conhecimento deste fenômeno social no intuito de combater as complexidades sociais.

Há de salientar que, o multiculturalismo traz uma bandeira de diversificações de identidades culturais, se opondo a uniformização e a padronização que são definidas nesses grupos dominantes. Por isso, a importância deste fenômeno na educação assegura nas relações sociais, a celebração da convivência pacífica o direito à diferença e a tolerância entre os indivíduos que caracterizam o compromisso com a justiça social e a democracia. Pode-se dizer que, o pluralismo cultural traz uma perspectiva que pode contribuir e fortalecer com potenciais que articulam as práticas sociais em defesa da diversidade humana.

Como Silva (2000, p. 7-8) *apud* Ribeiro; Gonçalves (2022, p. 10), o multiculturalismo na educação é como uma questão de respeito e tolerância com a “diversidade cultural. Por mais edificantes e desejáveis que pudessem parecer, esses nobres sentimentos impedem que vejamos a identidade e a diferença como processos de produção social”, isto é, um processo que passa a envolver as relações de poder, trazendo uma ótica socializadora que os educadores podem aprender com os próprios educando, por meio de experiências, perspectivas históricas, valores, dentre outros.

Mediante a esse contexto, a cultura e a educação possuem uma relação bastante relevante por provocar as necessidades que refletem o multiculturalismo de maneira mundial. No Brasil, apesar de configurar uma diversificação cultural, apresentando um povo miscigenado, o país apresenta uma complexidade em relação as suas bases multiculturais que não são levadas em consideração como de fato deveria. Em razão disso, o pluralismo cultural no sistema educacional, trouxe um patamar de conhecimento para diversos alunos, respaldando tal reconhecimento provido da integralidade do respeito às diferenças.

Pode-se dizer que, a sociedade constitui um pluralismo social, dessa forma a educação deve:



Estabelecer uma educação multicultural, significa romper com as rupturas e os modelos estabelecidos pela educação tradicional europeia, modificando o velho e batido currículo escolar, que se tem hoje. Nesse sentido é dada a abertura para a implantação de um novo currículo com muito mais abrangência, transformado de fato o conhecimento em significados úteis para a vida social, fora do ambiente escolar, o que tornaria a aprendizagem muito mais significativa (SANTOS, 2020, p. 92).

Como já dito, educação está incumbida no multiculturalismo por disseminar formas que diminuam a discriminação ou preconceito cultural, por isso, não basta somente expressar as vontades de combater estas complexidades e, sim, considerar meios que valorizem as culturas e heranças de um povo histórico que necessita ser revista desde princípio, isto é, inserir desde a infância a absorção da não exclusão social, bem como, dentro da família e escola, a igualdade física e o respeito à diversidade, costumes, hábitos, dentre outros que estabeleçam as normalidades sociais, para que atenuem a minimização dos conflitos na sociedade.

Não resta dúvida de que a diversidade cultural e racial é um assunto que se impõe nas sociedades contemporâneas, em razão dos processos migratórios entre regiões e países que, conseqüentemente resulta na eclosão de conflitos em face das dificuldades de relações com a pluralidade de etnias, culturas, religiões, bem como, uma visão presente no mundo correlacionado num contexto social, o qual não é suficiente para os educadores relacionar tudo isso, se os mesmos não forem capazes de reconhecer as necessidades individuais dos educandos, ou até entender as relações complexas entre o multiculturalismo e a aprendizagem (SILVA *et. al.*, 2022).

Dessa forma, o multiculturalismo aponta aspectos instigantes para a educação, apresentando fatores que desmistificam a imagem negativa dos conflitos sociais, evidenciando um papel fundamental na construção dos valores e respeito que possibilita nas relações culturais. Portanto, este fenômeno social trouxe para a área educacional questões que privilegia os saberes, omitindo as diferenças, valorizando a pluralidade dos grupos sociais, além de propor profundas mudanças que promovam o desenvolvimento humano com estratégias curriculares e pedagógicas, no intuito de mudar a realidade de complexidade da sociedade.



## 2 OS DESAFIOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA PERSPECTIVA DO MULTICULTURALISMO

O multiculturalismo estabeleceu sob a égide dos movimentos sociais, uma contribuição para constituir políticas públicas e leis, além de influenciar os estudos culturais no Brasil. Embora, sua dimensão este fenômeno social seja ainda um termo pouco discutido, na educação vem tomando uma proporção, de modo que, passou a ser visto como uma compreensão que busca os enfrentamentos das discriminações e preconceitos, bem como, as diversidades culturais e sociais. Logo, para as práticas pedagógicas, o pluralismo cultural vem impulsionando questões de transformação curriculares nas instituições de ensino, no intuito de tornar cada vez mais uma forma acolhedora e igualitária no meio sociocultural.

Diante disso, o multiculturalismo passou a trazer grandes desafios para as práticas políticas-pedagógicas, dando um significado que desconstrói toda estrutura curricular monocultural, estabelecendo aspectos que podem ser questionados imprescindivelmente, na cultura da classe dominante e na valorização dos saberes, na qual garante que as ações educativas multiculturais e a construção de currículos passem a valorizar e dialogar com a diversidade de crenças, costumes, saberes e valores trazidos pelos indivíduos para as escolas, objetivando a necessidade de superar os preconceitos, discriminações e a hierarquização cultural em contexto pedagógico (BARROS *et. al.*, 2022).

No que se refere à atualidade do sistema educacional, constitui como um espelho de referências que estrutura a sociedade. Então, na educação vivenciar o multiculturalismo vem tornado um desafio das práticas pedagógicas, visto que, para trabalhar as diversidades culturais constituirá um grande esforço no currículo escolar, principalmente, na aquisição de informações e conhecimentos. Na verdade, essas questões vêm sendo enfrentadas nas instituições de ensino pelos educadores, os quais não podem ignorar essa realidade difícil de lidar, em razão do trabalho e da ética que devem ser preservada, além de significar que, a escolarização possui um papel importante na vida do ser humano.

Nessa linha de pensamento, Oliveira Neto (2022, p. 02) explica que “o professor (a) tem um papel ímpar no momento de construir um ambiente de ensino-aprendizagem que trabalhe os valores humanos e a cidadania das





crianças”, no qual refleti por meio das suas práticas como um importante instrumento mediador do conhecimento que pode oferecer um ensino que englobe o saber das relações culturais que abrangem a miscigenação humana.

Sem dúvida, muitos educadores precisam estar preparados para lidar com o ensino multicultural, sendo que esse é um dos maiores desafios que necessitam ser revisto, por não somente abranger diferentes culturas e, sim, trabalhar com diversos grupos de alunos, exemplificando o gênero, sexualidade, religiões, necessidades especiais, dentre outros. Pode compreender que, a utilização da literatura multicultural propicia uma reflexão de crenças e atitudes em relação às diversidades, pois, são formadas com aspectos que estão presentes na vida da sociedade, compondo características que necessariamente vão se transformando em fatores históricos e evolução social.

Para entender a importância do multiculturalismo inserido nas práticas pedagógicas, faz-se necessário mencionar que:

Não há como deixar de se oferecer alguma resposta a essa inescapável pluralidade. Multiculturalismo envolve a natureza dessa resposta. Multiculturalismo em educação envolve a natureza da resposta que se dá nos ambientes e arranjos educacionais, ou seja, nas teorias, nas práticas e nas políticas. Multiculturalismo em educação envolve, ainda, um posicionamento claro a favor da luta contra a opressão e a discriminação a que certos grupos minoritários têm, historicamente, sido submetidos por grupos mais poderosos e privilegiados. Nesse sentido, multiculturalismo em educação envolve, necessariamente, além de estudos e pesquisas, ações politicamente comprometidas (MOREIRA; CANDAU, 2008, p. 07)

Entretanto, é possível compreender que as práticas pedagógicas não são somente realizadas em sala de aula, bem como, nem toda atividade pode ser oferecida num ambiente escolar, no entanto, essas ações são formadas por diversos aspectos, nos quais são guiados pelos costumes, cultura, organização, estrutura, dentre outros. Por isso, o objetivo intencional é realizar metodologias condizentes com a realidade dos alunos, garantindo um aprendizado que traga a sua valorização, socialização, interdisciplinaridade, etc. Logo, para lidar com o multiculturalismo é preciso estabelecer alternativas que podem contribuir e reconstruir desafios com representações hegemônicas.

A educação multicultural acompanha um percurso histórico marcado pelas experiências que problematiza fatos corriqueiros, envolvendo questões que estão relacionadas na concepção do mundo e do homem, além de trazer



ideias que se prevalecem numa visão crítica da globalização e o sistema educacional. Tudo isso impulsiona desafios que podem ser desfavoráveis na vida dos alunos, nos quais podem refletir a capacidade intelectual dos mesmos. Por outro lado, as práticas pedagógicas estão numa perspectiva de transformação intercultural, por estabelecer um ponto de vista homogeneização das diferenças culturais que podem até mesmo potencializar um processo de aprendizagem mais significativo (BARROS *et. al.*, 2022).

Para tanto, o multiculturalismo surgiu como uma definição que permite se questionado no interior do currículo pedagógico, enquanto superioridade de saberes universais e gerais que envolvem as diversidades culturais. Assim, essa perspectiva passa a defender uma educação que valoriza e insere as práticas pedagógicas dentro de um seguimento de pensamento que torna o educador como um instrumento de ensino crucial da inter-relação das diferentes culturas existentes nas instituições. Logo, esta realidade necessita compreender e transformar toda precisão para uma plena inclusão, independentemente da origem social ou etnia, os quais são importantes por estabelecer troca e reciprocidade na aprendizagem.

De acordo com a explicação, Moreira; Candau (2008, p. 15), as instituições de ensino devem “ser concebida como um espaço ecológico de cruzamento de culturas, cuja responsabilidade específica que a distingue de outras instancias de socialização e lhe confere identidade e relativa autonomia”, constitui uma mediação que reflete as diferentes culturas que exercem sobre as novas gerações.

Entende-se que, ao lidar com o multiculturalismo, sem dúvida nenhum, condiz com as identidades plurais embasadas na constituição das sociedades, levando em consideração a pluralidade cultural que se torna múltipla e deve ser incorporada nos currículos educacionais e nas práticas pedagógicas, pois, esta é uma visão essencial que é vista como uma abordagem construída pela valorização das identidades diferenciadas ou multiculturais. Nesse cerne, este fenômeno social mostra-se num grande desafio para as categorias universais que articulam discussões que implicam os atos pedagógicos, por apontar necessidades que permitem um campo de perspectivas sociais.



Com base nas reflexões Oliveira Neto (2022, p. 11), torna-se possível entender que:

[...] a escola é não apenas um lugar de aprendizado e para obter uma formação, mas, trata-se de um ambiente que engloba pessoas de vários grupos sociais e que cada um apresenta uma identidade, que mostra o valor de considerar a cultura, identidade e particularidades dos alunos. Para que seja possível trabalhar com os alunos a temática acerca da pluralidade cultural e a compreensão da individualidade do outro, devendo analisar o currículo escolar, o projeto político pedagógico e a formação docente, como uma metodologia e planejamento que os professores têm que colocar em prática.

Dessa forma, o multiculturalismo evidenciou diversas críticas abertas, não sendo imunes aos desafios e questionamentos, em razão das práticas pedagógicas embarcarem em caminhos que valorizam a pluralidade cultural, que pode ser confrontada como um dilema que traz perspectivas importantes para conscientizar diversos alunos acerca das abordagens das informações multiculturais. Portanto, pode-se dizer que, este fenômeno social pode trazer novos horizontes no trabalho docente, empregando estratégias que reforçam o seu papel de professor e valorizando as diferenças de identidades, além de sensibilizar os alunos com percepções culturais.

### **3 AS IMPLICAÇÕES MULTICULTURAIS EM FACE DO ENSINO PEDAGÓGICO**

Num esforço de resgatar a cultura da humanidade, sistematizou-se o ensino pedagógico com o multiculturalismo, enfatizando a transmissão e a conservação cultural por meio dos costumes, valores, religiões, entre outros, além de consistir numa inter-relação dentro do mesmo ambiente escolar. Este fenômeno social é uma questão atual da diversidade das formas culturais, na qual estabelece uma ação transformadora da educação. É certo que cada indivíduo, interfere no seu modo e natureza de vida, bem como, ultrapassa desafios e obstáculos que lhe propõe tanto para a resolução das complexidades, quanto ao seu aprimoramento.

Para Canassa (2021, p. 40), o multiculturalismo “é a estratégia para produzir uma pedagogia menos excludente e desigual. São com práticas pedagógicas baseadas nesses princípios que nos incitam a questionar as



relações de poder”, contribuindo para com a violência, desigualdade, preconceito, opressão, dentre outras formas que necessitam ser colocado numa forma mais justa e digna, fazendo necessário e importante, discutir dentro da relação professor-aluno.

Todo esse paradoxo peculiar, promove implicâncias para muitos educadores, por ultrapassar suas práticas pedagógicas, buscando uma área que defende um viés que acentua a sua necessidade de preparação para lidar com acolhimento das diferenças. Ao mesmo tempo em que se defende essa admissão no ensino pedagógico, entra como conflito a incompatibilidade dos novos ideais para a convivência humana num mesmo ambiente, podendo indagar que, como conseguir essas adaptações, aceitando os costumes e usos consistidos numa homogeneidade cultural?

Esse é um questionamento que de fato pode deixar claro que, a diversidade cultural e a igualdade do ser humano podem acentuar nas necessidades básicas, padrões linguísticos, pluralidade de gênero e a preparação dos educadores, tornando visível uma série de implicâncias que deverá o educador ter uma prática pedagógica multiculturalista para lidar com essa nova realidade. Esse é um esforço que deve a própria escolar arquitetar um ambiente de ensino que envolva as diferenças de identidade, inserindo as deficiências sociais, física intelectual, culturais, religiosas, etnias, dentre outros (CANDAU, 2008b).

Além disso, é preciso considerar que as práticas pedagógicas promovem transformações na sociedade, desenvolvimento humano, humanização e crescimento moral. Por isso, nessa vertente do multiculturalismo, o educador terá experiências de diálogos com os alunos e sua cultura, o qual necessitará proporcionar os valores frente às diversidades, costumes, entre outros no meio educacional. Somente assim, permitirá que as aprendizagens sobre a realidade social e individual de cada indivíduo, tenha a troca de vivências, saberes, etc., integrando um processo educativo que objetiva educar um sujeito interessado na emancipação humana.

Destacando a polissemia que define o multiculturalismo, tem-se:

O **multiculturalismo conservador** pressupõe a inferioridade de grupos raciais, étnicos e culturais. Elege a elite cultural branca como cultura normativa e universal; conseqüentemente, invisibiliza e



subalterniza os saberes e práticas de outros grupos, sustentando assim, a hegemonia do capital cultural da classe média branca e mantendo uma lógica discursiva colonial. O **multiculturalismo humanista liberal** defende a igualdade natural entre os grupos raciais de todo o globo terrestre, desconsiderando desigualdades e opressões construídas historicamente. Enaltece a suposta igualdade que tais grupos teriam para competir e ascender na sociedade capitalista. O **multiculturalismo liberal de esquerda**, por outro lado, reconhece a diferença racial, o que possibilita olhar para os aspectos culturais singulares de cada grupo. Seus sistemas intelectuais e suas práticas simbólicas se tornam mais visibilizadas, mas não problematizadas e nem postas em diálogo com outras matrizes culturais (PAULINO, 2022, p. 36).

Em se tratando de práticas pedagógicas, as suas ações têm um peso maior por habilitar o indivíduo a tornar-se um sujeito consciente da sua função social e direito, além de desenvolver sua consciência crítica que assegura sua evolução participativa nas transformações e construções sociais. Por intermédio confronto com os currículos político-pedagógicos, o multiculturalismo vem operando em narrativas que estabelecem significados culturais que marcam um contexto ligado nas relações conflitantes que passa a dar um ressignificado pedagógico moldado de diferentes identidades que trazem a valorização da diversidade cultural e os desafios das discriminações.

No caso da educação, Candau (2008b, p. 50), enfatiza que o multiculturalismo, “promove-se uma política de universalização da escolarização, todos são chamados a participar do sistema escolar, mas sem que se coloque em questão o caráter monocultural presente na sua dinâmica”, tanto nas questões curriculares, quanto nos diferentes atores e valores privilegiados. Por outro lado, deve construir práticas pedagógicas relacionadas à cultura, saberes, crenças, línguas, considerando a diversidade social para a formação das identidades culturais.

Assim, para as práticas pedagógicas devem ser destacados alguns pontos relacionados aos conteúdos ligados ao multiculturalismo, tendo como base central, perspectivas críticas que tragam aprofundamentos multiculturais dentro de uma organização curricular, no intuito de envolver tal assunto com domínios valorativos, cognitivos e procedimentais. É importante ressaltar que, o pluralismo cultural de forma aplicada no ambiente escolar, desperta o interesse dos alunos, respeitando as diversidades sociais dentro de um contexto educativo que instiga melhor compreensão durante o processo de aprendizagem.



Visto a importância do multiculturalismo nas práticas educacionais, tem-se,

[...] a construção de um currículo multicultural com base nesses desafios força o professor a refletir, reconstruir-se, ter uma nova postura, buscar novos saberes, estabelecer novos objetivos, trazer novos conteúdos, com estratégias diferentes e, por fim, novas formas de avaliar seus alunos e avaliar-se. Para isso, é preciso conhecer e aprofundar-se na comunidade que se encontra, conhecer seus alunos, suas identidades; sabendo que nem sempre terá apoio, recursos e fontes para sua formação e desenvolvimento. O caminho para uma educação baseada no multiculturalismo é árduo, mas não impossível. Há fortes obstáculos a serem superados se desejamos uma sociedade justa e democrática que englobe a todos de forma igualitária, respeitando a existência de cada um e suas escolhas de vida (CANASSA, 2021, p. 41-42).

Nessa perspectiva, quando as práticas pedagógicas ocorrem sem visar às necessidades dos alunos, há uma tendência de surgir complexidades que são observadas pelo fracasso escolar. Por isso, atualmente, as mudanças da sociedade e os novos contextos educacionais, defende-se que este problema está ligado nas diferenças sociais e políticas internas das próprias instituições de ensino. Assim, torna-se relevante que os currículos políticos pedagógicos acompanhem as transformações didáticas de ensino, inserindo o multiculturalismo como um fenômeno social considerado importante para o processo do conhecimento do indivíduo.

O multiculturalismo é uma grande questão que, segundo Paulino (2022), entende-se que é uma integração que vai muito além das vivências das diferentes culturas, por visar à comunicação de maneira homogênea, deixando de lado as diferenças. Logo, as práticas pedagógicas quando desenvolvida pelas escolhas políticas, torna-se multicultural, em razão dos seus conteúdos, métodos e organização de ensino que levam em consideração as referências culturais e as diversidades dos alunos, enfatizando as categorias centrais da confluência entre experiências e teorias, num intuito de construir um currículo multicultural comprometido com a realidade dos procedimentos pedagógicos e dos alunos.

Dessa forma, percebe-se que, a questão da identidade, trouxe concepções baseadas nas diferenças que vem apresentando possíveis formas de lidar nas questões do cotidiano da escola. Portanto, o multiculturalismo é um fenômeno social que sucedeu para a possibilidade de envolvimento com as práticas pedagógicas no intuito de desafiar as representações hegemônicas, no



qual pode sustentar implicações nos aspectos políticos e epistemológicos do conhecimento e da cultura que favorecem as questões críticas das experiências pedagógicas e multiculturais.

#### 4 CONCLUSÃO

Em suma, percebe-se que neste artigo, o multiculturalismo traz repleto de desafios para as práticas pedagógicas, nas quais constitui um papel preponderante na construção dos indivíduos na sociedade. Logo, notou-se que esta relação intrínseca entre a cultura e a educação estabelece uma necessidade consensual que está imersa nos desafiantes contextos das inquietudes infantis com o ensino-aprendizagem. Observando este caráter homogeneizador entre o meio cultural e escola, analisa-se que estes dois fatores é uma realidade que precisa ser mais presente e inclusiva para que torne indispensável no contexto escolar.

Analisando toda essa abrangência, há uma mera importância do multiculturalismo na educação, por trazer perspectivas que podem conscientizar os alunos no contexto de coletividade, na qual existem diferenças, onde as mesmas podem ser instruídas para uma relação sem preconceito. Logo, percebe-se que, a escola é um ambiente que insere o indivíduo para aprender, saber e conviver em sociedade, então, nota-se que é necessário ensinar desde a infância sobre a diversidade social e cultural, considerando como instrumento potencializadores de uma dinâmica que pode corroborar de forma imperiosa com as mudanças sociais.

Evidentemente, as ideias apresentadas sobre o multiculturalismo, mostraram-se que as visões dos autores foram diversificadas em evidenciar, que este fenômeno social traça um panorama de implicações e desafios nas práticas pedagógicas. Percebendo tudo isso, entendeu-se que as articulações com a educação trouxe dilemas centralizados nas identidades, universalidade e diferenças, que colocaram em discussões questões multiculturais diferenciadas, que apontam para as necessidades dos educadores estarem preparados para lidar com esse contexto cultural, nota-se que há um enfrentamento nas suas ações estabelecidas com uma homogeneização de conteúdos.



Contudo, as implicações multiculturais em face do ensino pedagógico, mostra-se como um advento de inclusão que funciona como um ponto de partida para as discussões que podem contrariar o contexto escolar, desencadeando concepções nas práticas pedagógicas por meio do pluralismo cultural num mesmo ambiente, que visa combater a discriminação dentro de uma política que permite refletir diversas correntes de influência teórica e de experiências individuais e coletivas. Nota-se uma tendência multicultural que busca uma corrente para uma pedagogia crítica e de ideias diferenciadas.

Contudo, observa-se que há um currículo com propostas que concretiza a pedagogia multicultural comprometida nos movimentos sociais. Portanto, concluindo este artigo, percebe-se que o multiculturalismo inserido na prática pedagógica constrói discursivamente, desafios para muitos educadores, em razão das concepções nas diferenças de identidade e dos preconceitos, tornando percebida uma realidade cultural em meio de crescentes intolerâncias que trazem implicações tanto na educação, quanto na despreparação desses docentes.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Izeth Nascimento *et. al.* **Educação Inter/Multicultural: Saberes e Práticas Docentes.** Curitiba: Appris, 2022.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Multiculturalismo, direitos humanos e educação: a tensão entre igualdade e diferença: relatório de pesquisa.** Rio de Janeiro: CNPq/Departamento de Educação, PUC-Rio, 2008b.

CANASSA, Júlia Maria Bertin. **Multiculturalismo na educação: Evidências na formação docente.** 83f. Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho, 2021. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/216097/canassa\\_jmb\\_tcc\\_rcla.pdf?sequence=4&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/216097/canassa_jmb_tcc_rcla.pdf?sequence=4&isAllowed=y). Acesso em: 10 jan. 2023.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.** 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

OLIVEIRA NETO, Benjamim Machado de. Formação continuada e o currículo com enfoque no multiculturalismo para promover a cidadania no Ensino Infantil. **Revista ensino em perspectivas**, 3(1), p. 1–11, 2022.





PAULINO, Jorge Cardoso. **(Empre)Tecendo o ensino de arte**: perspectivas multiculturais em livros didáticos e em práticas docentes. 160f. Tese de Doutorado da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2022. Disponível em:

<https://ppge.educacao.ufrj.br/teses2022/tJorge%20Cardoso%20Paulino.pdf>.

Acesso em: 10 jan. 2023.

RIBEIRO, Fabiana de Oliveira; GONÇALVES, Renata de Fátima.

Multiculturalismo e educação brasileira: o que um discurso pode nos revelar?

**Revista Communitas**, v. 6, n. 14, p. 2 - 13, 2022.

SANTOS, Bruno Freitas. O multiculturalismo na educação. **Revista**

**interdisciplinar**, vol.14. n. 22. Jun., p. 88 - 100, 2020.

SILVA, Tatiana Frazão *et. al.* A educação para a diversidade e a ação

pedagógica centrada no multiculturalismo. **Revista pesquisa & educação à**

**distância**, n. 28, p. 1 - 6, 2022.

TIBALLI, Elianda Figueiredo Arantes. Ensinar e aprender no campo da

formação de professores: desafios e perspectivas à formação profissional.

**Revista educativa**, Goiânia, v. 11, n. 2, p. 319-332, jul./dez. 2008.